



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

**Ata da 15ª Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de
Graduação em Estatística da Universidade Federal Fluminense**

Às nove horas do dia oito de abril do ano de dois mil e catorze, na sala de reuniões da Direção do Instituto de Matemática e Estatística, reuniram-se em primeira convocação os Membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Estatística, para a realização de sua décima quinta reunião ordinária, presidida pela Coordenadora, Professora Ana Beatriz Monteiro Fonseca. Estiveram presentes os seguintes representantes: Luciana Prado Mouta Pena (GMA), Leonardo Murta (TCC), Ana Maria Lima de Farias (GET), Licínio Esmeraldo da Silva (GET), Márcia Marques de Carvalho (GET) e Jessica Quintanilha Kubrusly (GET). A professora Ana Beatriz solicitou que o NDE avaliasse a pertinência da necessidade de que, em um mesmo trabalho de conclusão de curso, exista tanto a figura de um orientador quanto de um coorientador. Ela mencionou que, com grande frequência, esse trabalho conjunto não estaria envolvendo, realmente, diferentes aplicações e ferramentas de Estatística, mas apenas uma divisão compactuada de um mesmo trabalho realizado, sem contribuir necessariamente com o acréscimo na qualidade do projeto apresentado. A professora Jessica (GET) mencionou que, em geral, os projetos possuem apenas um orientador e que apenas em alguns casos existem dois professores trabalhando e dividindo as orientações. Ela falou que, em sua opinião, não havia ainda justificativa para se preocupar com esse tipo de situação no momento e que isso deveria ser tratado como um assunto do Departamento de Estatística. A professora Ana Beatriz acrescentou que sua preocupação é que, em pouco tempo, a quantidade de alunos buscando orientação para o projeto final de curso comece a aumentar e a participação de dois professores como orientadores do mesmo projeto pode acabar limitando a quantidade de professores disponíveis à orientação. Após discussão acerca do assunto, os membros do NDE acompanharam a proposta da professora Jessica, e sugeriram que, em algum momento, o Colegiado estabeleça, junto ao GET, uma quantidade máxima de alunos por orientador. Em seguida, a professora Ana Beatriz trouxe à reunião um assunto levantado pela PROGRAD e que trata da possibilidade de transformar o excesso de carga horária, cumprido em disciplinas optativas, em carga horária de atividades complementares. Ela relatou que o funcionário Gilmar, da CAEG, responsável pelo registro dos currículos no sistema acadêmico, comentou que esse é um recurso que vem sendo utilizado por algumas coordenações. A professora Ana Maria (GET) se posicionou contrária à adoção dessa medida, uma vez que o Curso já havia estabelecido vários códigos que definiam as atividades consideradas relevantes para complementar o perfil do egresso. A professora Jessica (GET) também se mostrou preocupada em utilizar esse tipo de artifício, uma vez que um aluno poderia não realizar qualquer atividade complementar inscrevendo-se em diversas optativas, muitas vezes externas, sem que isso realmente colaborasse com a melhoria em sua formação profissional. Após discussão a respeito do assunto, os membros do NDE decidiram não sugerir a aprovação da conversão de carga horária excedente em carga horária de atividades complementares. A professora Ana Beatriz informou que as considerações do NDE serão levadas à próxima reunião do Colegiado. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pela Coordenadora, Professora Ana Beatriz e eu, Ana Maria Lima de Farias, lavrei a presente Ata.